



Nilson Ghirardello

**A formação
dos patrimônios
religiosos no
processo de expansão
urbana paulista**

Resumo de Formação dos Patrimônios Religiosos no Processo de Expansão Urbana Paulista

Em São Paulo, o avanço da lavoura do café, tocada por força de trabalho imigrante, propiciou a abertura de centenas de patrimônios religiosos, futuras cidades, num primeiro momento adiante das plantações, e logo após, tendo as lavouras ao seu redor, em áreas de terras devolutas, consideradas nos mapas oficiais como "terrenos despovoados".

O termo patrimônio religioso, ou mais comumente, "patrimônio", foi bastante usual até meados do século XX, para designar povoados cujas origens vieram de terras aforadas pela Igreja Católica. De certa forma, a denominação tornou-se sinônimo de povoado, vila ou pequeno aglomerado urbano, ao menos até que o mesmo fosse elevado à sede de município, quando a designação "cidade" seria usualmente empregada.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)